

Redução de Danos e Tabagismo

3 perguntas para Dérica Serra

head de Assuntos Médicos da Philip Morris Brasil



1

O que é redução de danos?

Redução de danos é um termo aplicado para iniciativas que têm o objetivo de amenizar o impacto negativo de ações ou atitudes que não sejam 100% seguras. Por exemplo: dirigir é uma ação que apresenta risco. Por esse motivo, os automóveis são equipados com cinto de segurança e airbags para que, no caso de um acidente, motorista e passageiros sofram o menor dano possível. Foram aperfeiçoamentos criados ao longo do tempo, a partir da experiência acumulada com o uso do automóvel. As vacinas também estão ligadas a esse princípio. Elas não impedem que as pessoas adoeçam, mas fazem com que tenham formas mais leves da doença.

Hoje, no Brasil, há aproximadamente 20 milhões de fumantes. Muitos provavelmente passaram por algum programa para parar de fumar. Outros precisarão contar com alternativas que, embora não sem risco, são menos tóxicas. A redução de danos faz todo o sentido quando se considera que, apesar de ações bem-sucedidas para encorajar a cessação, muitos ainda seguem fumando cigarros.

“A redução de danos faz todo o sentido quando se considera que, apesar de ações bem-sucedidas para encorajar a cessação, muitos ainda seguem fumando cigarros.”

2

Qual a relação entre uma política de redução de danos e os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs)?

Sempre dizemos que as pessoas que nunca fumaram não devem começar. Quem fuma e tem preocupação com a saúde deve buscar alguma alternativa, entre as várias existentes, para abandonar esse hábito. Por fim, aqueles que, por algum motivo, continuam fumando devem optar por alternativas menos tóxicas do que o cigarro. Aqui entram os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), que eliminam a combustão e, portanto, geram significativamente menos constituintes nocivos ou potencialmente nocivos do que a fumaça do cigarro. Não estamos falando de dispositivos isentos de risco. Isso não existe. Estamos dizendo que são uma melhor opção ao fumante em relação ao cigarro.

“Não estamos falando de dispositivos isentos de risco. Isso não existe. Estamos dizendo que são uma melhor opção ao fumante em relação ao cigarro.”

Existem produtos e tecnologias cientificamente comprovados que cumprem esse papel. Atualmente, esses produtos não possuem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para comercialização no Brasil. O ideal seria que fossem regulamentados, com base em estudos científicos, para que as pessoas tenham acesso a produtos que estejam alinhados a uma política de redução de danos do tabagismo, ao contrário do que vemos atualmente, com o mercado sendo atendido por produtos ilegais.

3

Por que se fala tão pouco sobre uma política de redução de danos no tabaco no Brasil?

Infelizmente, o Brasil não tem a cultura de redução de danos. No geral, as pessoas pensam de forma muito binária, do sim ou não. Esquecemos que, para muitas pessoas, o tudo ou nada pode não ser uma verdade. É importante oferecer um caminho do meio, que pode não ser o ideal, mas é um caminho melhor quando comparado a condutas de maior risco.

No Reino Unido, por exemplo, tido como referência em saúde pública, o conceito de redução de danos é bastante evoluído, as pessoas conhecem a sua aplicação. Há projetos, por exemplo, em que os produtos de risco reduzido, no caso do tabagismo, são indicados pelos médicos, quando entendem que essa é a opção melhor para determinado indivíduo. Existem campanhas não apenas para encorajar as pessoas a abandonar o cigarro, mas também para aqueles que seguiriam fumando, para oferecer informações corretas quanto à troca para um dispositivo menos tóxico.

É importante ter um olhar mais empático para os fumantes. Em muitos casos, oferecer a eles alternativas alinhadas a uma política de redução de danos é não só respeitar a escolha do outro, mas proteger de forma efetiva a saúde pública.

“Infelizmente, o Brasil não tem a cultura de redução de danos. No geral, as pessoas pensam de forma muito binária, do sim ou não.”